



# OS EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NOS ASPECTOS COGNITIVOS E VISUOESPACIAIS EM INDÍVIDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Pedro de Freitas Bichara<sup>1</sup>  
Gabriel Moreira Mazzuco<sup>2</sup>  
Vanessa de Nardi Gerolamo<sup>3</sup>  
Thiago Martins Sirico<sup>4</sup>  
Vinicius Cavassano Zampier<sup>5</sup>

**Introdução:** Devido a degeneração dos neurônios dopaminérgicos, indivíduos com doença de Parkinson (DP) apresentam sinais e sintomas motores e não motores. Dentre os sinais e sintomas não motores estão declínios cognitivos e em habilidades que requerem processamento visuoespacial. A literatura sugere que a prática de exercícios físicos como foco específico na força, locomoção ou cognição é uma estratégia promissora para a melhora da função cognitiva e da habilidade de processamento visuoespacial de indivíduos com DP. No entanto, ainda não está claro se um programa de atividade física multimodal, com foco em ambos os aspectos motores e cognitivos, é capaz de promover melhoras em características cognitivas e na habilidade de processamento visuoespacial de indivíduos com DP. **Objetivo:** verificar os efeitos de um programa de exercício físico multimodal nos aspectos cognitivos e na habilidade de processamento visuoespacial de indivíduos com DP. **Metodologia:** Participaram deste estudo 21 indivíduos com DP, que foram submetidos à um programa de atividade física, durante 3 meses, com foco na locomoção, cognição e equilíbrio. A condição cognitiva global dos indivíduos foi avaliada por meio do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e a habilidade visuoespacial dos indivíduos foi avaliada por meio do teste de procurar símbolos (WISC IV). O MEEM consiste em um questionário com 30 questões que avaliam diversas áreas cognitivas, incluindo orientação temporal e espacial, memória, atenção, linguagem e habilidades visuoespaciais. Já o WISC IV consiste em uma folha com diversos símbolos, como círculos, triângulos e quadrados dispostos aleatoriamente em uma grade e exige que o indivíduo identifique rapidamente os símbolos aparentes em meio a diversos estímulos adversos. Os indivíduos realizaram as avaliações no momento pré-intervenção e no momento pós-intervenção. Para verificar a diferença entre os períodos na pontuação do MEEM e do número de acertos do teste de procurar símbolos, testes t de Stent pareados foram realizados. **Resultados:** O teste t apontou diferença significativa entre os momentos para o número de acertos no teste de procurar símbolos, sendo que os indivíduos com DP apresentaram um maior número de acertos no momento pós-intervenção ( $p=0.042$ ) comparado ao momento pré. **Conclusão:** Um programa de atividade física multimodal com o foco em aspectos motores e cognitivos promoveu melhoras na habilidade de processamento visuoespacial, mas não promoveu efeitos na condição cognitiva global de indivíduos com DP.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [pedro.bichara@unesp.br](mailto:pedro.bichara@unesp.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [g.mazzuco@unesp.br](mailto:g.mazzuco@unesp.br);

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [vanessa.gerolamo@unesp.br](mailto:vanessa.gerolamo@unesp.br);

<sup>4</sup> Graduado pelo Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [thiago.sirico@unesp.br](mailto:thiago.sirico@unesp.br);

<sup>5</sup> Doutorando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [vinicius.zampier@unesp.br](mailto:vinicius.zampier@unesp.br).